



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e
1º TERMO ADITIVO**

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/11/2020 a 30/11/2020

GOIÂNIA – GO
Dezembro/2020

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	11
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	13
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	14
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	14
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	15
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	16
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	16
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	17
6.3 - Farmacovigilância - RAM	18
6.4 - Absenteísmo	20
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	21
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	23
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - NOVEMBRO/2020	24
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Pioneirismo, Humanização, Inovação, Comprometimento, Competência, Transparência e Ética.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível



ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP Goiânia** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 de novembro a 30 de novembro de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 287 (duzentos e oitenta e sete) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.045 colaboradores, destes 275 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada. O HCAMP opera atualmente com seus 210 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência a saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda as necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de novembro.

Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás: Na matéria divulgada pelo jornal O Popular de 07 de novembro, “Boca pode revelar muito sobre a Covid”, é apresentada uma

pesquisa da UFG em parceria com o HCAMP de Goiânia que busca comprovar a eficácia de diagnóstico da infecção pelo coronavírus. A equipe da pesquisa estuda a relação entre doença e leões orais. Idealizadora do estudo, Nádia do Lago Costa, coordenadora do Programa de Pós Graduação do curso de Odontologia da UFG, explica que pesquisadores atuam em duas frentes: a testagem da saliva em testes rápidos e avaliação de manifestações de lesões na boca em pacientes de Covid 19. *“É uma pesquisa ampla e inédita nos dois sentidos”*.

Dois cirurgiões dentistas da equipe do HCAMP participam do estudo: Alex Alves da Costa Andrade e Thiago Dias Andrade. Além de avaliar a saúde oral dos pacientes, os dois cirurgiões dentistas, coletam a saliva para o teste rápido, o mesmo é desenvolvido para um número desejável de pacientes para ter uma resposta satisfatória, mas está bem consolidado que a saliva é tão importante ou até mais para identificação do vírus do que o teste que precisa de um cotonete no nariz (RT- PCR), afirma Nádia Costa.

O grupo de pesquisadores espera publicar em janeiro do próximo ano um artigo sobre o teste da saliva numa revista científica internacional. Nádia Costa reforça que a saliva, que tem demonstrado a presença do vírus ativo e de anticorpos que o combatem, é muito fácil de ser coletada. *“Não há necessidade de profissional qualificado para coletar o material, não precisa furar o paciente, nem de usar o swab, uma espécie de cotonete, pra retirar a amostra de secreção do nariz.”* O Hospital de Campanha de Goiânia foi escolhido para o desenvolvimento do estudo por ser a unidade de saúde pública que mais recebe pacientes de Covid-19 em Goiás.

Humanização no Atendimento e Fortalecimento do SUS: O paciente M.A.S, de 57 anos, caminhoneiro, morador de Acreúna, deu entrada no HCAMP Goiânia no dia 02 de outubro, em estado gravíssimo, e foi encaminhado diretamente para a UTI. Na madrugada do dia seguinte (03/10/2020), foi entubado, passando a respirar com o auxílio de aparelhos. Seus pulmões estavam com 75% de comprometimento. A equipe médica e profissional adotou todas as medidas necessárias para salvar a vida do paciente, que ficou 46 dias internado.

Deses,33 dias foram de cuidados em leito de UTI-25 dos quais respirando com suporte ventilatório. No dia 05 de novembro, M.A.S. teve alta médica da UTI e continuou o tratamento na enfermaria. No dia 17/11, antes de ter alta médica do Hospital, ele fez o seguinte relato: *“Graças a Deus, tive a sorte de ser tratado no HCAMP. Aqui, a estrutura é*

de primeiro mundo, não me faltou nada. Todos os profissionais são acolhedores e educados. Tenho conhecimento que tomei remédios de alto custo e que esses heróis da saúde não mediram esforços para restabelecerem a minha saúde”

Ação alusiva ao Novembro Azul: O Novembro Azul é o mês de conscientização do câncer de próstata, lembrando que não há pandemia para a doença. Com o objetivo de alertar os profissionais de saúde que atuam no HCAMP de Goiânia, foi realizada a campanha, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização e prevenção de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas.

No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Segundo o Ministério da Saúde, a única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico).

Semana da Qualidade e Segurança do Paciente: A Semana da Qualidade e Segurança do Paciente é uma iniciativa do Núcleo de Segurança do Paciente que é formado pelas equipes dos Setores Administrativos, Assistenciais, Prontuário, Comunicação, Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e o Apoio Operacional. Foi realizado no período de 24 a 27 de novembro e a equipe do hospital pode participar de inúmeras atividades que retrataram a importância das metas internacionais de segurança do paciente. Durante a promoção das ações todos os protocolos de distanciamento foram seguidos.

Agradecimentos emocionados das Diretorias, conteúdo audiovisual com depoimentos dos colaboradores do HCAMP e da auditora fiscal do Trabalho, Jacqueline Carrijo, além de jogos com sorteio de brindes com perguntas relacionadas à segurança dos profissionais da saúde e dos pacientes fizeram parte da programação das cerimônias de abertura, nos dias 24 e 25/11.

A Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, mobilizou os profissionais que atuam nas áreas assistenciais e administrativas. As equipes Multiprofissional e do Núcleo de Segurança do Paciente percorreram todos os setores do hospital com Blitz Educativa e o Big Fone. Os colaboradores que estavam com o conhecimento em dia das seis metas internacionais de segurança do paciente ganharam kits de higiene pessoal.

Para a presidente do Núcleo de Segurança do Paciente e Supervisora de Enfermagem do HCAMP, Murichaine Marques, o evento foi extremamente produtivo. *"A segurança do paciente é responsabilidade de todos os colaboradores. Devemos sempre buscar a melhoria contínua dos nossos processos de cuidado, e para essa mudança a notificação dos eventos adversos é imprescindível."*

Segundo a Supervisora Multiprofissional e integrante do Núcleo de Segurança do Paciente, Marta Nogueira, a segurança do paciente é algo que precisa ser pensado todos os dias. *"Enquanto existir hospital, teremos que refletir e aperfeiçoarmos as práticas assistenciais que garantem a segurança do paciente e do colaborador."*

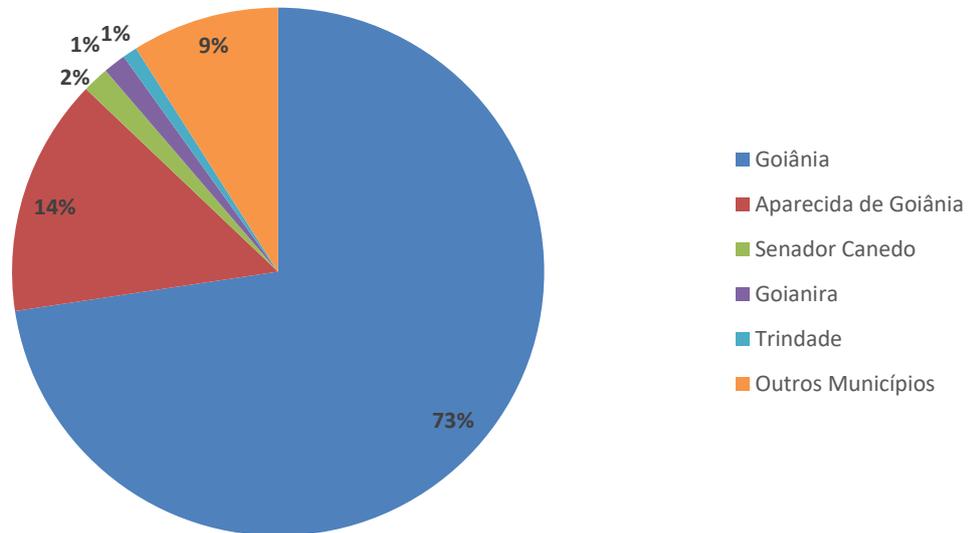
Enfermeira do SCIRAS e vice-presidente do Núcleo de Segurança do Paciente, Najara Queiroz, acredita que os colaboradores ampliaram seus conhecimentos, o que impactará na melhoria dos processos de atendimento do HCAMP de Goiânia

Para o enfermeiro referência das UTI's, Haroldo de Sousa, a iniciativa do evento é excelente, pois sensibiliza os funcionários para as boas práticas da saúde. *"É satisfatório atuar em um hospital que a gestão se preocupa com a segurança do seu corpo clínico e dos pacientes que são atendidos por nós"*.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em outubro, do total de 1.238 pacientes atendidos no HCAMP, 72,62% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 14,54% de Aparecida de Goiânia, 1,62% de Senador Canedo, 1,37% Goianira, 0,89% Trindade e 8,96% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2020



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2020

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	899	72,62%
Aparecida de Goiânia	180	14,54%
Senador Canedo	20	1,62%
Goianira	17	1,37%
Trindade	11	0,89%
Outros Municípios	111	8,96%
Total	1.238	100,00%

Fonte: NIR- HCAMP

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados

podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de outubro, com a repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas e definidas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Novembro/2020

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Novembro	%
Semicríticas	2.429	787	32,40%
Críticas	2.353	1.099	46,70%
Total geral	4.782	1.886	39,44%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 39,44% no mês de novembro de 2020, em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 32,40% para internações nas unidades semicríticas e 46,70% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria

unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

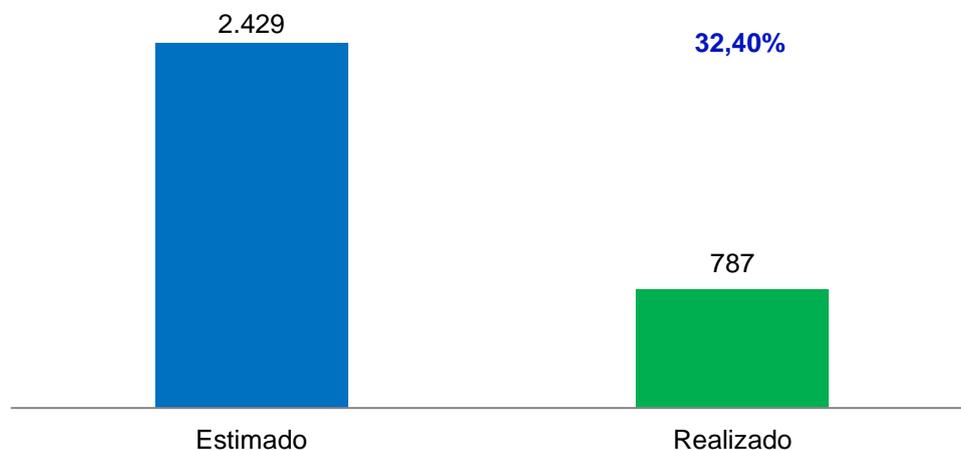
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 787 pacientes-dia, o que representa 32,40% (gráfico 2) do total previsto, com base nas metas repactuadas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

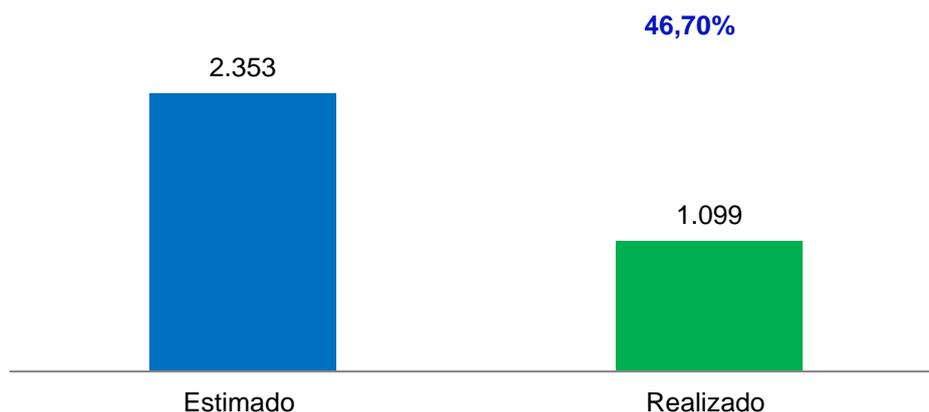
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.099 pacientes-dia, o que representa 46,70% (gráfico 3) do total previsto, com base na repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas do 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N°012/2020.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 1.118 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Novembro
Atendimentos de urgência	1.118

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de novembro foram realizados um total de 27.377 exames no período, sendo 25.746 exames laboratoriais de análises clínicas, 636 exames de PCR – COVID-19

(*Reverse transcription polymerase chainreaction*), 470 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Novembro
Análises Clínicas	25.746
PCR	636
Tomografia	470
Raio X	345
Ultrassonografia	115
Eletrocardiograma	65
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	27.377

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de novembro a 30 de novembro de 2020.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula:
$$\left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Novembro
Semicríticos	27,90%
Críticos	42,59%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 27,90% para os leitos semicríticos e 42,59% críticos.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período).

Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Novembro
Semicríticos	4,1
Críticos	20,4

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 4,1 dias para leitos semicríticos e 20,4 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este

indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Novembro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de novembro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de novembro ficou em 1,4 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Novembro
	1,4%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Novembro/20
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	2
Cond. de pacientes	0
Higienização	1

Vigilante	0
Outros	0
TOTAL	3

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 63.965.092 casos confirmados de COVID-19 e 1.488.120 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,3% (Organização Mundial de Saúde/2020).

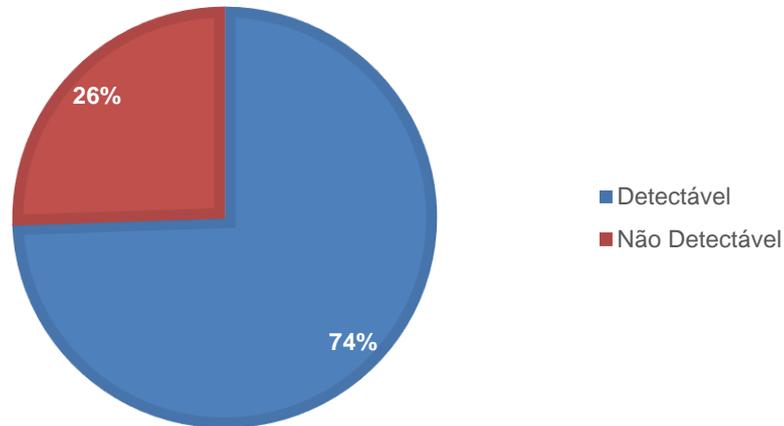
No Brasil, até o dia 03 de dezembro foram confirmados 6.487.084 casos de COVID-19, sendo 175.270 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 284.289 casos de COVID-19 e 6.401 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,2% (Secretaria de Saúde de Goiás).

Durante o mês de novembro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 1.238 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Destes 156 (12,6%) foram de pacientes submetidos a internações hospitalares em unidades críticas e/ou semi críticas.

Foram registrados no período 47 óbitos no HCAMP, desses 35 (74%) testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4), foi evidenciado uma diminuição no número de óbitos nas últimas semanas epidemiológicas, sendo esta uma tendência observada também no estado. Dentre os 35 óbitos que testaram positivo, houve prevalência do sexo masculino com 19 óbitos representando 54,29%, já no sexo feminino foram registrados 16 óbitos, representando 45,71%.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/11 a 30/11/20

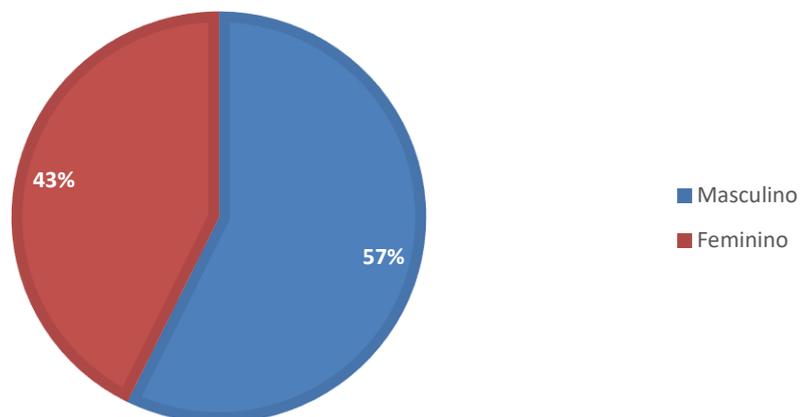


Fonte: MV Sistemas

Em setembro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 199 casos confirmados de COVID-19, representando 25% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19 realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 114 (57,29%) são do sexo masculino e 85 (42,71%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/11 a 30/11/20



Fonte: MV Sistemas

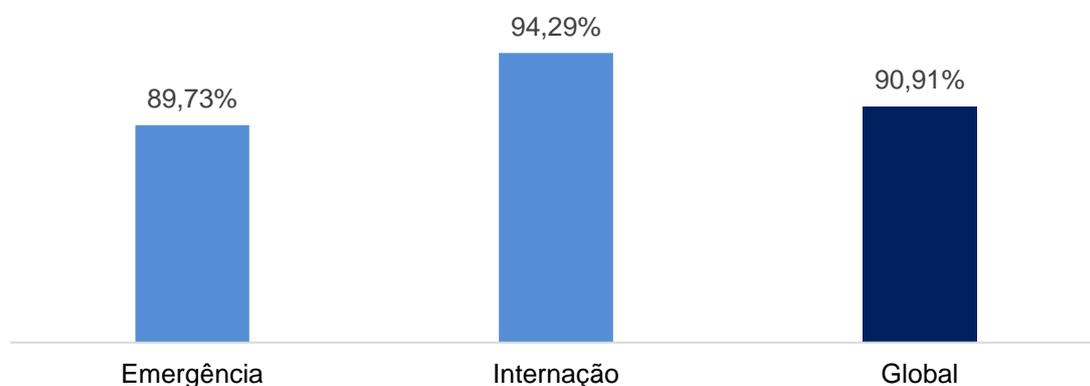
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/11/2020 a 30/11/2020.

Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/11/2020 a 30/11/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 89,73 % de aprovação pelos pacientes de emergência, 94,29% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **90,91%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 90,91% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - NOVEMBRO/2020



Figura 1- Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.



Figura 2- Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.



Figura 3- Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.



Figura 4- Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.



Figura 5 - Paciente M.S.A. que venceu o COVID-19.



Figura 6 - Paciente M.S.A. que venceu o COVID-19.



Figura 7 - Paciente M.S.A. que venceu o COVID-19.



Figura 8 - Campanha Novembro Azul.



Figura 9 - Campanha Novembro Azul.



Figura 10 - Campanha Novembro Azul.



Figura 11- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.



Figura 12- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.



Figura 13- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.



Figura 14- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.



Figura 15- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/11/20 à 30/11/20, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de dezembro de 2020.


PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia